

Fauna está ameaçada no Parque de Setiba

Vegetação de áreas próximas sofre redução e animais são atropelados

MÁRCIO CASTILHO

Uma pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) indica que a fauna do Parque Estadual Paulo César Vinha, em Setiba, Guarapari, está sofrendo um impacto com a redução dos limites da vegetação do entorno, provocada pela especulação imobiliária.

O Departamento de Biologia da Ufes vai instalar, a partir desta semana, armadilhas para fotografar os hábitos, o uso do espaço e o padrão de atividade de duas espécies presentes na reserva: o cachorro-do-mato e o guaxinin ou mão-pelada. Ambos são mamíferos carnívoros de médio porte, e possuem hábitos noturnos.

Para o biólogo Sérgio Lucena Mendes, especialista em Ecologia Animal, a duplicação da Rodovia do Sol e o aumento da velocidade dos carros deixaram as espécies vulneráveis. "Os bichos ficam atordoados com a luz do farol dos veículos e não fogem. Muitas vezes, acabam sendo atropelados", disse.



Gildo Loyola

Proteção

Veículos que trafegam na Rodovia do Sol têm que estar atentos à área ambiental

O cachorro-do-mato e a mão-pelada são dispersores de semente do guriri, contribuindo para a regeneração da vegetação de restinga. Algumas espécies já estão sendo monitoradas através de um rádio-transmissor.

A pesquisa, realizada com a participação de estudantes da Ufes, propõe a implementação efetiva da Área de Proteção Ambiental de Setiba, com a regularização do uso do solo. Segundo Mendes, a instalação de radares no trecho que corta o parque estadual também pode reduzir o número de atropelamentos.

A assessoria de Meio Am-

biente da Rodosol informou que a redução de velocidade na rodovia nos principais pontos de atropelamentos de animais está sendo discutida pelo Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Estado do Espírito Santo (Dertes), Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) e pela empresa.

Redutor

"A instalação de um quebra-mola eletrônico na Rodovia do Sol, no km 24, foi acompanhada por uma redução de mortes de animais silvestres no local, principalmente

DEVASTAÇÃO

Mata Atlântica é reduzida no ES

A pesquisa desenvolvida pela Ufes faz parte do projeto Carnívoros. O levantamento inclui a situação das lontras, que estão na lista da fauna ameaçada de extinção, na Reserva Biológica de Duas Bocas, em Cariacica. As outras espécies estudadas foram as onças e as jaguatiricas. Diagnóstico do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica (Ipema) mostra que o Espírito Santo tem apenas 350 mil hectares de remanescentes de mata, situados principalmente em propriedades privadas da Região Serrana. Isso equivale a 8% da área original.

aves", afirmou o assessor de Meio Ambiente da Rodosol, Ricardo Miranda Braga.

A Rodosol aponta, porém, como fatores mais preocupantes "a caça e a especulação imobiliária, que reduzem habitats e forçam a travessia da fauna sobre a pista de rolamento".

A empresa efetua, há 17 meses, um monitoramento de animais mortos na via. Já foram identificadas sete espécies de mamíferos, três répteis e 29 espécies de aves.

CASTILHO, Márcio. Fauna está ameaçada no Parque de Setiba. A gazeta. Vitória, 14 de outubro de 2002. p. 13 / e. 1, 2, 3 e 4.